

## COMPETITIVIDADE

# GOVERNO DE GOIÁS ANUNCIA REDUÇÃO DE ALÍQUOTA DO ICMS DO FEIJÃO COMERCIALIZADO PARA OUTROS ESTADOS

Adalberto Ruchelle

*Medida reduz carga tributária interestadual de 6,06% para 2,4% e vai equiparar Goiás ao Distrito Federal e estados concorrentes na produção do grão*

O governador Daniel Vilela anunciou, na última quarta-feira (3/6), a redução da carga tributária do feijão in natura comercializado para outros estados. A alíquota interestadual, que atualmente é 6,06%, passará para 2,4%, o equivalente a uma redução de 60,4%. “Essa medida representa uma renúncia fiscal estimada em cerca de R\$ 12 milhões por ano a partir de 2027, e foi elaborada com base em estudos técnicos que avaliaram o cenário tributário nacional e a sustentabilidade fiscal do Estado com a decisão”,



garantiu o chefe do Executivo Estadual ao explicar que encaminhará projeto de lei com as alterações à Assembleia Legislativa.

Segundo o governador, a decisão busca corrigir uma desvantagem competitiva enfrentada pelos produtores goianos. Atualmente, o feijão produzido em Goiás disputa mercado com estados que possuem tributação significativamente menor.

Enquanto Goiás cobra 6,06% nas operações interestaduais, Minas Gerais concede isenção, o Paraná aplica alíquota de 1%, Mato Grosso pratica cerca de 4,5% e o Distrito Federal, 2,4%.

Com a diferença tributária, o produto goiano perde competitividade em mercados consumidores, o que dificulta a comercialização do grão. Cerca de 70% de toda a produção estadual precisa ser enviada para fora do

estado, já que o mercado interno não absorve o volume produzido.

“Fizemos planejamento para conceder o benefício e entendemos que a medida vai favorecer a comercialização do produto”, explicou a secretária da Economia, Renata Noletto. “A decisão faz todo sentido pela concorrência desleal, principalmente do Distrito Federal e Minas Gerais”, avaliou o secretário da Agricultura, Ademar Leal.

### CENÁRIO GOIANO

Goiás é atualmente o quinto maior produtor de feijão do Brasil, respondendo por 9,7% da produção nacional. Além disso, está entre os estados mais eficientes em produtividade. De acordo com estimativas da Conab para a safra 2025/2026, o estado deverá colher 281,2 mil toneladas de feijão em uma área

de 109,2 mil hectares. Apesar da redução de 8,4% na área cultivada e de 3% na produção em relação à safra anterior, a produtividade deve crescer 5,9%, alcançando média de 2,6 toneladas por hectare. A relevância econômica da cultura também aparece nos indicadores financeiros. O VBP

do feijão em Goiás está estimado em R\$ 1,63 bilhão em 2026, crescimento de 20,5% em relação ao ano anterior. O estado possui o quarto maior VBP do país para a cultura e responde por 12,1% do valor gerado nacionalmente pelo setor. O cultivo do feijoeiro está presente em 91 municípios

goianos. Os principais produtores são Cristalina, São João d'Aliança, Jussara, Luziânia, Paraúna, Catalão, Água Fria de Goiás, Planaltina, Campo Alegre de Goiás e Formosa. Juntos, concentram parcela significativa da produção estadual e reforçam a importância da cultura para o agronegócio goiano.



# O PAPEL DO DESIGN NA COMUNICAÇÃO PÚBLICA



**FERNANDO RAFAEL SALAZAR**  
 ASSESSOR DA COMUNICAÇÃO SETORIAL

Dentro de uma secretaria de Estado, o design gráfico exerce um papel fundamental na comunicação pública. Ao produzir peças visuais, o trabalho do design contribui para transformar dados técnicos, administrativos e institucionais em conteúdos organizados e de fácil compreensão para diferentes públicos.

A identidade visual também possui papel estratégico. Em órgãos públicos, a comunicação precisa transmitir credibilidade e transparência. Esses elementos impactam diretamente a percepção da população sobre a gestão e fortalecem a confiança nas informações divulgadas.

Para isso, o fluxo de criação das peças envolve diferentes etapas. Inicialmente, as áreas técnicas encaminham dados, objetivos, público-alvo e prazos da demanda. A partir disso, a comunicação define o formato e a linguagem mais

adequados para cada conteúdo.

Em seguida, ocorre o processo de diagramação, definição de tipografia, cores, imagens e hierarquia das informações, sempre respeitando as diretrizes estabelecidas pela Secom, pasta responsável por garantir unidade visual em toda a comunicação governamental.

Na Seapa, o design está presente em diversos materiais, como campanhas de comunicação interna, redes sociais, apresentações, identidade visual de eventos, além de relatórios, boletins institucionais, entre outros materiais.

O trabalho desenvolvido na pasta atua como uma ferramenta fundamental à comunicação pública. Ao organizar e apresentar informações de forma clara e padronizada, contribui para que ações, programas e resultados da secretaria cheguem à população de maneira mais acessível e eficiente.



## PLANO DE TRABALHO

Na última quinta-feira (28/05), a Seapa recebeu representantes da Controladoria-Geral do Estado (CGE-GO) para alinhar estratégias voltadas ao fortalecimento da Ouvidoria Setorial. A pauta da reunião foi centralizada na apresentação das metas institucionais da Seapa para a 3ª Edição do Prêmio de Ouvidorias (2026), promovido pela CGE-GO. Integrante do Grupo C da premiação, a secretaria tem como objetivo alcançar o Nível Diamante, a pontuação máxima da avaliação.



## EXPEDIENTE

**Governador do Estado de Goiás:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Ademar Leal.

**Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho.

**O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial:** Textos e fotografia: Giovanna Curado, Jéssica Fernandes, João Gabriel Olegário (estagiário), Lucas Eugênio, Rafael Correia e Rafaela Elvas.

Diagramação e arte: Beatriz de Oliveira e Fernando Salazar.